

Para nós, os espíritas, não há, e nem deve haver, “representantes oficiais” do Espiritismo em qualquer setor da política partidária, seja em âmbito municipal, distrital, estadual ou federal. Até porque o Espiritismo não estimula o engajamento em ideias e políticas partidárias. Não deve colocar sua tribuna a serviço da propaganda política de candidatos, de partidos ou de movimentos políticos. Isso deveria ser tema pacífico entre os espíritas.

Há os que dizem que o problema não é de como o espírita entra na política partidária, mas de como dela sai. Cremos que o espírita, se estiver vinculado a alguma agremiação político-partidária, se deseja concorrer como candidato a cargo eletivo, tem incondicional liberdade de ação, mas que aja bem longe dos recintos espíritas, para que tudo que fizer ou disser, dentro da instituição espírita, não venha a ter uma conotação de atitude de camuflada intenção, mirando atrair os votos de seus confrades.

Quando da fundação da SOCIEDADE PARISIENSE DE ESTUDOS ESPÍRITAS, criada em 1º de abril de 1858, o Estatuto que foi aprovado registra no Capítulo I- Objetivo e Formação da Sociedade, no seu art. 1º, o seguinte - “A Sociedade tem por objeto o estudo etc.”... e remata tal artigo com a seguinte ADVERTÊNCIA: “As questões POLÍTICAS [partidárias], de controvérsia religiosa e de economia social nela são interditas”. (Grifei)

É inadmissível trazer para as hostes dos centros ou instituições espíritas as querelas da política partidária, embora, como cidadão, cada espírita tenha a liberdade de militar no universo fragmentado das ideologias políticas. Mas o Espiritismo não é fragmento da política partidária, e nem tampouco envolve-se com grupos políticos sectários, que utilizam meios incoerentes com os fins de poder.

A política do legítimo espírita é a favor do ser humano e de seu crescimento espiritual. Não se submete e não se omite diante do poder político, e nem tampouco assume o lugar de oposição ou de situa-

## AS QUESTÕES POLÍTICAS [PARTIDÁRIAS] ERAM COIBIDAS NA SOCIEDADE PARISIENSE DE ESTUDOS ESPÍRITAS

Jorge Hessen\*



ção. Elucida Emmanuel que “o discípulo sincero do Evangelho não necessita respirar o clima da política administrativa do mundo para cumprir o ministério que lhe é cometido. O Governador da Terra, entre nós, para atender aos objetivos da política do amor, representou, antes de tudo, os interesses de Deus junto do coração humano, sem necessidade de portarias e decretos, respeitáveis, embora”<sup>1</sup>.

A rigor, “iniciados na luz da Revelação Nova, os spiritistas cristãos possuem patrimônios de entendimento muito acima da compreensão normal dos homens encarnados”<sup>2</sup>. Por isso mesmo, sabem à saciedade que “a missão da doutrina é consolar e instruir, em Jesus, para que todos mobilizem as suas possibilidades divinas

no caminho da vida. Trocá-la por um lugar no banquete dos Estados é inverter o valor dos ensinamentos, porque todas as organizações humanas são passageiras em face da necessidade de renovação de todas as fórmulas do homem na lei do progresso universal”<sup>3</sup>.

Se o mundo gira em função de políticas econômicas, administrativas e sociais, não há como tolerar militância política dentro das hostes espíritas. Os benfeitores espirituais nos advertem que não se sustentam as teses simplistas de que só com a nossa participação efetiva nos processos políticos ao nosso alcance ajudaremos a melhorar o mundo. Recordemos que Jesus cogitou, muito, da melhora da criatura em si. Não nos consta que Ele tivesse aberto

qualquer processo político-partidário contra o poder constituído à época. Nossa conduta apolítica não deve ser encarada como conformismo. Pelo contrário, essa atitude é sinônimo de paciência operosa, que trabalha sempre para melhorar as situações e cooperar com aqueles que recebem a responsabilidade da administração de nossos interesses públicos.

É importante lembrarmos que nas pequenas concessões vamos descaracterizando o projeto da Terceira Revelação. Por isso mesmo, urge que façamos uma profunda distinção entre Espiritismo e Política. Somos políticos desde que nascemos e vivemos em sociedade. Isso é real, porém a Doutrina Espírita não poderá, jamais, ser veículo de especulação das ambições pessoais, nesse campo.

Pela transformação do comportamento individual, lutando pelo ideal do bem, em nome do Evangelho, os espíritas não estão alheios à Política; engana-se quem pensa o contrário. Os espíritas honestos, fiéis à família, aos compromissos morais, são integralmente cidadãos ativos que exercem o direito e/ou obrigação (depende do ponto de vista) de votar, porém, sem vínculos com as querelas e questões partidárias.

O Espiritismo não pactua com irrelevantes e transitórios interesses terrenos. Estamos investidos de compromisso mais imediato, ao invés de mergulharmos no mundo da política saturada por equívocos lamentáveis.

\*Palestrante e escritor espírita do PAE - Brasília / DF

Fonte:

HESSEN, Jorge. As questões políticas [partidárias] eram coibidas na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Extraído do sítio O Consolador - Revista Semanal de Divulgação Espírita Ano 12 - Nº 585 - 16 de setembro de 2018. [online] disponível na internet via: <http://www.oconsolador.com.br/ano12/585/principal.html>. Arquivo capturado em 13 de agosto de 2022.

1 XAVIER, Francisco Cândido. Vinha de Luz, ditado pelo Espírito Emmanuel, Rio de Janeiro: Ed. FEB, 1999, cap. 59.

2 idem, cap. 60.

3 XAVIER, Francisco Cândido. O Consolador, ditado pelo Espírito Emmanuel, Rio de Janeiro: Ed. FEB, 1984, pergunta 60.

## GRÊMIO ATUALPA, CASA DE ATUALPA, NOSSO LAR

Maurício Curi\*

HÁ SEMPRE, EM TODO LUGAR, EM QUALQUER RECANTO, ALGUÉM QUE PRECISE DE ACALANTO, DA BENÇÃO DE UM REFÚGIO, DE UM LAR.

NESTES ABENÇOADOS POSTOS DE TRABALHO, ESTUDO E ORAÇÃO, VIBRAM, SOB A LUZ DO CRISTO, INÚMERAS ALMAS EM EVOLUÇÃO.

SOB A DIREÇÃO DE BONS SERVIDORES, ALMAS AFLITAS E NECESSITADAS ENCONTRAM ALENTO PARA SUAS DORES E AUXÍLIO PARA NOVAS JORNADAS.

A CASA DE ATUALPA É, TAMBÉM, POSTO AVANÇADO NA TERRA, DE LUZ, ONDE SE ENCONTRAM, AQUI E NO ALÉM, MAIS UM CANTINHO DO REINO DE JESUS.

ABENÇOADA SEJA SEMPRE CASA BENDITA, PELA OPORTUNIDADE CONSTANTE DE AMPARAR. CASA DE AMOR E DE AJUDA INFINITA, GRÊMIO ATUALPA, CASA DE ATUALPA, NOSSO LAR.

\* Coordenador do DAE/GEABL e palestrante espírita



# 62 ANOS



**GEABL**  
GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA  
Estudo e trabalho com Jesus e Kardec  
1960 - 2022

página 2

TENDO MEDO...

Rogério Coelho

MENSAGEIRAS DO AMOR

Segunda parte

Sidney Fernandes

página 3

A PANDEMIA E A MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DOS PAIS EM CASA

Tatiana Lobo

EU MEMEMÉDIUM...

Márcio Luiz Xavier

página 4

PALESTRAS

DIVULGAÇÕES

## Tendo medo...

Inúmeras criaturas, por medo, desencarnam sem realizar o menor esforço no autoaperfeiçoamento

Rogério Coelho\*



“E, Simão Pedro estava ali, aquecendo-se. Disseram-lhe pois: não és também tu um dos Seus discípulos? Ele negou”

João, 18:25

Desde as mais pristinas eras, o medo está presente no seio da humanidade.

Eis uma pequena amostra de passagens do Novo Testamento:

1. Na “Parábola dos Talentos”, o medo se apresenta na atitude do servidor que, escondeu o talento na terra(Lc 19:21).
2. Na travessia do Lago de Genezaré, colhidos por imprevisível tempestade, os discípulos tiveram medo, mesmo estando Jesus entre eles. Ao vê-LO andando sobre as águas, também tiveram medo, necessitando que o Mestre os tranquilizasse dizendo: “*não temais, sou eu*” (Mt 14:26);
3. Porque temiam os judeus e os esbirros de César, chegada a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: “*paz seja convosco*” (Jo 20:19).
4. Mas, sentindo o vento forte, teve medo e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me! (Mt 14:30);
5. E os discípulos, ouvindo isto, caíram sobre os seus rostos, e tiveram grande medo (Mt 17:6);

6. E, aproximando-se Jesus, tocou-lhes, e disse: levantai-vos, e não tendes medo (Mt 17:7);
7. E os guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e como mortos (Mt 28:4);
8. Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: não tendes medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado (Mt 28:5);
9. Porque tive medo de ti, que és homem rigoroso, que tomas o que não puses-te, e segas o que não semeaste (Lc 19:21);
10. Todavia ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus (Jo 7:13);
11. Depois disto, José de Arimateia (o que era discípulo de Jesus, mas oculto, por medo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus (Jo 19:38);
12. E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão (Hb 2:15);
13. Mas também, se padecerdes por amor da justiça, sois bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis” (1Pd 3:14.).

As religiões medievais, tendo como auxiliares o diabo, espalharam o medo do fogo eterno para manutenção do poder temporal sobre a massa ignara. A criança dá, de bom grado, o seu doce para quem lhe defende do “*bicho papão*”. Só que um dia a criança cresce e descobre que foi

enganada. Daí a descrença generalizada hoje em dia!...

Jesus sempre realçou a fé como premisa básica para caminhar, sem temor, na senda evolutiva, afirmando que ela (a fé) seria suficiente ainda que fosse do tamanho de um grão de mostarda. Mas, como o afirmou o Mestre Lionês<sup>1</sup>, “*sem a luz da razão, desfalece a fé*”.

As mais diversificadas fobias têm, portanto, acompanhado a humanidade em sua caminhada evolutiva, e o medo tem criado mecanismos de proteção e defesa também dos mais variados, criando-se, dessa forma, os paradigmas de difícil erradicação.

Desde as tribos mais primitivas, temendo as forças da Natureza, as criaturas vêm criando os mitos e fantasias, tangidas pelo medo, pela falta de fé em Deus e pela ausência de mais lúcidos e adequados raciocínios. Daí nasceram os “*fetiches, amuletos*” que outra coisa não são senão “*muletas psicológicas*”, sucedâneos substitutivos da razão nos quais os medrosos se apoiam.

Na esteira do temor nasceram também os ídolos e a conseqüente onda avassaladora da idolatria que as religiões ditas cristãs acoroçoam até hoje, em flagrante contradição com o primeiro mandamento recebido por Moisés no Monte Sinai, que diz textualmente<sup>2</sup>: “*(...) não terás outros deuses diante de mim; não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; não te encurvarás a elas, nem as servirás...*”.

Por incrível que pareça, essa ancestral idolatria tão veementemente profligada pelas Potestades Celestes, vem se infiltrando até mesmo nos arraiais espiritistas. As criaturas ainda impregnadas pelos

1 KARDEC, Allan. O Evangelho Seg. o Espiritismo. 125.ed. Rio FEB, 2006, cap. XXIV, item 4, § 2º (in fine).  
2 Dt 5:7-9.

atavismos dos tempos primevos recolhem-se à ociosidade, alegando o medo da ação.

Segundo Emmanuel<sup>3</sup>:

“(...) têm medo de trabalhar, medo de servir, medo de fazer amigos, medo de desapontar, medo de sofrer, medo de incompreensão, medo de alegria, medo da dor... Tais criaturas alcançam o fim do corpo, como sensitivas humanas, sem o mínimo esforço para enriquecer a existência.

Na vida agarram-se ao medo da morte; na morte, confessam o medo da vida. E, a pretexto de serem menos favorecidas pelo destino, transformam-se, gradativamente, em campeões da inutilidade e da preguiça”.

Aconselha, ainda, Emmanuel<sup>3</sup>:

“(...) se recebeste, pois, mais rude tarefa no mundo, não te atemorizes à frente dos outros e faz dela o teu caminho de progresso e renovação. Por mais sombria seja a estrada a que foste conduzido pelas circunstâncias, enriquece-a com a luz do teu esforço no bem, porque o medo não serviu de justificativa aceitável no acerto de contas entre o servo e o senhor”.

Não será criando ídolos de barro que equacionaremos nossos traumatismos cármicos ligados ao medo, mas tão somente dinamizando a fé que à luz da razão se fortalece, dando-nos a devida coragem e desassombro para afrontarmos toda sorte de vicissitudes e percalços do caminho evolutivo porque estaremos nos movendo na inabalável convicção de que Jesus está no comando e o barco de nossa vida não soçobrará no proceloso oceano existencial.

\*Jornalista e escritor espírita - Muriaé /MG

3 XAVIER, F. Cândido. Fonte viva . 10.ed. Rio [de janeiro]: FEB, 1982. cap. 132.

## MENSAGEIRAS DO AMOR

### Segunda parte

Sidney Fernandes\*

Damos sequência, hoje, ao texto que trata da maternidade, com os expressivos casos de abnegadas genitoras que se dedicaram aos seus filhos.

### A mãe de Roberto

Dona Adolfina não soube educar Roberto. Encheu-o de mimos e ele cresceu sem freios ou disciplina. Com isso, o filho tornou-se indolente e cheio de vícios, com poucas possibilidades de se corrigir. Religiosa, jamais ces-

sava de orar, pedindo aos santos de sua devoção que implantassem um pouco de juízo na cabeça de Roberto.

A dor, no entanto, costuma ser o remédio para os incautos. Roberto passou a apresentar distrofia muscular progressiva, que amenizou seu comportamento descontrolado. Como sempre, Adolfina socorreu o filho. Recorreu ao tratamento fisioterápico, às terapias medicamentosa e genética, aos corticoides, à gentamicina, à creatina e à homeopatia. E o amor de mãe mais uma vez funcionou e colocou Roberto em pé.

A lição valeu? O aviso da natureza foi captado? A dor cumpriu sua missão? Infelizmente não.... Após a cura, a mãe generosa começou a desiludir-se com o filho. Ele se transformou em outra criatura, distanciada da oração, da religião e do trabalho. Em dez meses metamorfoseou-se em

desonesto malandro, que se dava muito bem com as bebidas e com as noitadas alegres.

Certa noite, ao repudiar violentamente as repreensões maternas, Roberto agrediu a nobre genitora de forma covarde e rebelde. Foi então que Dona Adolfina voltou a orar: “*Senhor de infinita bondade. Meu filho tornou-se um monstro. Modifica-lhe a rota desventurada. Faça-se a tua vontade, Senhor.*”

De repente, intensa luminosidade espiritual resplandeceu sobre aquela cabeça venerável, em forma de nova bênção do Alto. Para surpresa de todos, no dia seguinte, Roberto voltou a apresentar a distrofia muscular progressiva, agressiva e incontrolável, desta vez de forma irreversível.

\*Escritor e orador espírita - Bauru / SP

1973-2022 JBE

## EXPEDIENTE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral.  
Editado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima  
Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D  
Telefone: (61) 3443-2000  
Brasília-DF CEP 70200-700  
CNPJ 00.116.301/0001-85  
**Responsável:** Lenira Pereira Viana – Presidente do GEABL  
**Editor:** André Ribeiro Ferreira  
**E-mail:** brasiliaespirta@atualpa.com.br  
**Revisão:** Soraia Ofugi, Paulo de Tarso Pereira Viana, Lenira Viana, Cesar Viana e Patrícia Weiss Martins de Lima  
**Jornalista:** Paulo de Tarso dos Reis Lyra  
DRT/MTB 760-95  
**Diagramação/Editoração Eletrônica:** Cristina de Oliveira Cardoso  
**Tiragem:** Eletrônica  
**Disponível em** www.atualpa.org.br

**DIRETORIA**  
**Presidência:** LENIRA PEREIRA VIANA  
**Vice-Presidência:** PAULO DE TARSO PEREIRA VIANA  
**Secretaria:** SOLANGE VAZ DOS SANTOS  
EDINIR TEREZA DE QUEIROZ CURTI  
**Tesouraria:** CESAR PEREIRA VIANA  
CARLOS ANTÔNIO RODRIGUES SOBRINHO  
**DEPARTAMENTOS**  
**Atendimento Espiritual:** MAURÍCIO DE QUEIROZ CURTI  
**Atividade Mediúnica:** WILSON JOSÉ RODRIGUES ABREU  
**Estudo Doutrinário:** CARLA VIEIRA GONÇALVES ABREU  
**Infância e Juventude:** CESAR PEREIRA VIANA  
**Comunicação Social:** ANDRÉ RIBEIRO FERREIRA  
**Assistência e Promoção Social Espírita:** GILDA GOMES RODRIGUES  
**Arte e Cultura Espírita:** LUCIMAR CONSTÂNCIO

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

**ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS**  
**Oficina de Costura:** Terça-feira às 14h  
**Bazar Beneficente Irmã Virgínia:** Domingo às 10h  
**Gabinete Odontológico:** Sábado às 8h e Domingo às 10h  
**Gabinete de Psicologia:** Domingo às 10h  
**Gabinete Médico e Farmácia:** Domingo às 10h  
**Albergue Noturno:** Aberto todo ano  
**Campanha Auta de Souza:** Domingo às 10h  
**Distribuição da Sopa:** Domingo às 10h  
**Caravana Chico Xavier (apoio aos desvalidos):** 1ª sexta-feira de cada mês às 19h  
**Visita ao Hospital Materno Infantil:** 1º e 3º Domingos às 14h45  
**Assistência Jurídica:** Domingo das 10h às 12h  
**Reunião de Irradiação:** Terças-feiras às 19h30  
**ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS**  
**Reunião Pública e Passe:** Segunda-feira: 20h  
Quinta-feira: 20h  
Domingo: 9h  
**Evangelização da Infância:** Domingo às 9h  
**Evangelização da Juventude:** Domingo às 10h30  
**Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita:** Sábado às 17h



# concurso A Doutrina Explica 2020 - 2021

Texto contemplado no concurso A Doutrina Explica – 2020-2021, promovido pelo Jornal Brasília Espírita ([www.atualpa.org.br](http://www.atualpa.org.br)), com o objetivo de sensibilizar para a leitura, o uso da biblioteca espírita e levar a conhecer alguma metodologia de pesquisa para apoiar o estudo doutrinário, além de incentivar os participantes para o potencial de racionalização e explicação da realidade social e espiritual pela Doutrina Espírita.

Neste caso, a autora discorreu a partir da reflexão feita sobre o artigo de Camila Pires, publicado na Revista Fórum (região de Santos e Baixada Santista), acessível pelo link: <https://revistaforum.com.br/blogs/criarfilhos/a-pandemia-como-gatilho-de-mudanca-no-comportamento-dos-pais-em-casa/>. Acesso em 10 de outubro de 2020.

## A Pandemia e a mudança no comportamento dos pais em casa

Tatiana Lobo\*

O artigo aborda como o comportamento dos pais mudou após o aparecimento da COVID – 19. Ele vinha mudando lentamente e, com o aparecimento dessa doença, acelerou os padrões de vida da população mundial.

De acordo com a escala planetária apontada por Allan Kardec, muitas pessoas começaram a interpretar que essa pandemia pode ser um salto da Terra em direção ao mundo de regeneração. Embora pareça alentador, deve-se refletir, com muito mais profundidade e atenção, antes de se ter uma conclusão exata e certa sobre isso.

Existe algo que diz que o mundo está se tornando um lugar melhor? E por que a mudança de comportamento pode afetar as ações das pessoas nesse momento delicado? Para a primeira pergunta, a resposta é que o mundo irá melhorar; e para a segunda pergunta a resposta é sim, o aumento de preocupações com os familiares e amigos é bem alto, com a sua própria saúde e como terminará esse tempo de terror.

Desde que o mundo é mundo, existem catástrofes de enormes proporções. A mais famosa que conhecemos foi o dilúvio citado na Bíblia, sobre o qual não

temos comprovações científicas. Outras foram devidamente comprovadas como a peste bubônica, a gripe espanhola, as guerras mundiais, que mataram muitas pessoas e as que sobreviveram tiveram seus comportamentos totalmente alterados. Houve o uso de armas biológicas que exterminaram vários povos nativos das Américas há mais de 200 anos.

Outros exemplos que aparecem ao longo da história são de que vários vírus foram introduzidos no Novo Mundo para que ocorresse desencarnes de milhões de pessoas que não apresentavam nenhum tipo de anticorpos para combatê-los. Eu poderia demonstrar, com esses eventos isolados, que a Terra era um mundo de expiações, provas ou regeneração?

Esses eventos citados mudaram a rotina da casa e da vida das pessoas, não sendo diferente nessa pandemia. Ações que eram feitas sem nenhum tipo de preocupação, hoje não são feitas mais por serem consideradas de risco tal como ir ao shopping, a um restaurante e até mesmo ao cinema. O sentimento de medo e de angústia aumentou absurdamente entre a população mundial após o aparecimento desse vírus no mundo.

Como observado no artigo, muita coisa



irá mudar após a passagem desse vírus no mundo. A higiene da casa, das pessoas, a rotina, o modo de ver o mundo será mais consciente e consolidado. Como já foi citado, o mundo já passou por várias calamidades e tudo sempre vai depender das nossas ações. As mensagens que chegam nos centros por meio dos médiuns podem ser esperanças e acalentadoras, mas temos que analisar antes de tomar como uma certeza absoluta.

Elas devem ser inspiradoras e fazer com que se revise os princípios e estimule a reforma íntima dos espíritas para que possam expulsar o sentimento de egoísmo que nos assola todos os dias, segundo Kardec. Estamos passando por uma transição planetária e nosso espírito não pode alimentar esse sentimento. Devemos melhorar as atitudes e as ações para

que se possamos transformar as emoções de angústia e ódio em amor ao próximo.

Por isso, precisamos cuidar das mudanças de humor e de comportamento, para que os males coletivos não se fortaleçam, como a fome, a miséria, a falta de higiene, a falta de educação, a falta de igualdade. Também precisamos aprender a lidar com a segurança emocional e física. Para nós, espíritas, essas mudanças de comportamentos e padrões servirão para construir um mundo melhor, agindo concretamente para que possamos viver com uma qualidade melhor do que vivíamos antes dessa pandemia. O importante é trabalharmos juntos e que momentos de pura felicidade possam acontecer.

\*Palestrante espírita e participante do concurso A Doutrina Explica 2020-2021

## Eu mememédium...

Márcio Luiz Xavier\*

Eu não era espírita, tinha ido a um centro espiritualista (não espírita, tem diferença), a convite, tomar um passe. A médium, no final, falou "olha pras suas mãos". Eu olhei, vi cinco dedos em cada uma. Um dos dedos era meio torto, mas era meu e eu gostava dele.

Respondi: Sim, o que tem?

- Você é médium, precisa desenvolver isso. Retrucou ela.

Pensei comigo: Vixe! Lascou!! Vou ver espíritos, vou virar o menino do sexto sentido - "eu vejo gente morta, todo o tempo"? -. Nada disso. Na verdade, eu nem fiquei assustado, me senti quase como um dos X-men. E, tenho poderes sobrenaturais... muahahahaha... pensei comigo. Vamos dominar o mundo. Não, péra, esse é o cérebro...

Saí de lá pensando nisso, comecei a estudar a fundo o espiritismo – li três a quatro livros simultaneamente -, quase fiquei doído de tanta culpa por reconhecer, em mim, tantas coisas erradas, tive vários episódios aterrorizantes de paralisia do sono, ouvi vozes, sons de lugares estranhos, que olha... mas essa é outra história. Fica para a próxima. Ou não.

Fiz esse texto sem noção, no entanto, só para dizer que depois de vários cursos no Centro e um ano e meio participando

da reunião de desenvolvimento da mediunidade, fazendo mil testes, descobrimos que sou o chamado "porta", aquele que não ouve, não vê, não fala. Sim, não sou médium. A mulher errou, aliás, ela não tinha condições de afirmar nada. Pior, dos 23 alunos do curso, eu era um dos poucos sem nenhuma mediunidade ostensiva, nem uma psicografiazinha mixuruca rolou. Caiu por terra o sonho de ser um X-men e abrir uma escola de crianças médiuns superdotadas.

Para quem está rindo, lembrem-se que Chico e o mentor dos X-men tem o mesmo sobrenome: Xavier. Entenderam?? Hein?? Pois é, era meu destino, e foi tirado de mim.

Mas sobre a mediunidade, trago alguns fatos:

- Ela é fisiológica, antes de tudo. O corpo físico do médium já vem preparado para isso, pela glândula pituitária que fica lá no meio do cérebro, não à toa se localiza no chakra mais importante, o coronário.

- A gente pede ou aceita vir com ela, como uma ferramenta para ajudar outros e, assim, reduzir nossos débitos. Sim, todo médium tem muitos débitos, eu mesmo vejo isso nas reuniões de desobsessão, assim como eu também já fui colocado de frente para vários (credores) meus e não sou médium.

- O que você faz com a mediunidade aqui é um problema seu. Depois, do lado de lá, você vai se arrepender ou agradecer. Mediunidade é uma ferramenta, como tal,

que pode ser utilizada de formas boas e ruins.

- Depois dos estudos de desenvolvimento, ela aflora. Aí, já era. Acordou, bora trabalhar, ajudar quem precisa. É o trabalho mais gratificante que já vi, desgastante, mas realizador.



- Um passista tem tanta importância quanto um esclarecedor (eu) ou um médium psicofônico em uma reunião de desobsessão, sem um desses três a reunião não ocorre. Mas o médium é, de longe, quem mais se desgasta, devido ao contato direto com o espírito, absorvendo suas energias ruins e doando boas (a gente chama de um nome bonitinho: choque anímico, ou seja, da alma).

- Médium, como todos os outros trabalhadores, ganha, sim, proteção. É pelo trabalho que faz, mas está sujeito às mesmas leis que todos, tem seu livre-arbítrio e responde pelo que faz. Normalmente tem mais responsabilidade porque sua ligação

com o lado de lá é bem mais forte.

- "Minha filha é uma médium fantástica, dá passividade até no Carrefour". Não, ela é desequilibrada e precisa "adestrar" a mediunidade. Médium bom controla a incorporação e só deixa rolar no lugar certo, no Centro, na hora certa.

- Alguém já teve amiguinha que começou a falar estranho, como se fosse outra pessoa, num rolê? Normalmente com álcool? Pois é, não sei a explicação correta, nem acho que já deram, mas o álcool desestabiliza o campo energético do médium, que é muito mais sensível e ele fica propício a dar passividade.

- Para piorar, os espíritos perdidos, sofrendores, baladeiros do lado de lá veem o médium como um farol no meio do povo. Então é muito comum se sentirem melhor perto dele. Médium vai para um rolê sozinho e volta com uma excursão para casa. Serião.

- Finalmente a história que "todos são médiuns"... sim, somos. Mediunidade significa ligação entre os dois planos e nós somos influenciados e influenciados, recebemos e doamos, mas médium ostensivo é o que manifesta isso de outras maneiras: vendo, ouvindo, escrevendo, incorporando (ou dando passividade).

Por hoje é só pessoal! Aacabei de lembrar que eu era gago na adolescência e o povo me chamava de Mámárcio.

\*Frequentador do GECAM – Grupo Espírita Casa do Caminho, no Guará 2 - Brasília / DF.

## Palestras Públicas / Lives

SETEMBRO	01/09	QUI	Ricardo Honório	BEM-AVENTURADOS OS QUE TEM PURO O CORAÇÃO
	04/09	DOM	Adauto Santos	O ANJO DA GUARDA DAS CRIANÇAS E A OBSESSÃO
	05/09	SEG	Warwick Mota	FÉ, ESPERANÇA E CONSOLAÇÕES
	08/09	QUI	Lucimar Constâncio - DACE	HOMENAGEM A IRMÃ ZÉLIA
	11/09	DOM	Paulo Affonso	IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA CASA ESPÍRITA. HOMENAGEM A IRMÃ ZÉLIA
	12/09	SEG	Carmelita Indiano	O FILHO PRÓDIGO
	15/09	QUI	Fabiano Augusto	DINHEIRO
	18/09	DOM	Claudia Correa	JESUS E O AMOR
	19/09	SEG	Maurício Curi	PARÁBOLA DA FIGUEIRA
	22/09	QUI	Niraldo Pulcinelli	DOÇURA, PACIÊNCIA E BONDADE
OUTUBRO	25/09	DOM	Erika Dias	AJUDAR A CRESCER
	26/09	SEG	Rafael Viana	SOLIDÃO E ISOLAMENTO SOCIAL
	29/09	QUI	Adolfo Costa	ENFERMIDADE ESCOLHIDA
	02/10	DOM	Fátima Guimarães	OS PILARES DA PSICOLOGIA ESPÍRITA DE JOANNA DE ÂNGELIS
	03/10	SEG	Tiago Diedrich	AMIZADE E COMPREENSÃO
	06/10	QUI	Catharino dos Anjos	JESUS E AS AGREÇÕES DO MUNDO
	09/10	DOM	Verônica Souza	CARIDOSOS SEM REFORMA ÍNTIMA
	10/10	SEG	Carmelita Indiano	A INGRATIDÃO DOS FILHOS E OS LAÇOS DE FAMÍLIA
	13/10	QUI	Wilson Abreu	MISERICÓRDIA SEMPRE
	16/10	DOM	Tereza Cristina	CRIANÇA PRECOCE
	17/10	SEG	Lucimar Constâncio - DACE	FIMUMIZ
	20/10	QUI	Eduardo Favero	O ANJO DA FÉ
	23/10	DOM	Cassius Vantuil	DOENÇAS ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS
	24/10	SEG	Ruy Barbosa Meireles e Luciano Queiro	CONQUISTAS INTERNAS - PALESTRA LÍTERO-MUSICAL
	27/10	QUI	João Rabelo	HOMENAGEM À FUNDAÇÃO DO GEABL 62 ANOS
	30/10	DOM	Geraldo Campetti	A COR DO MUNDO
	31/10	SEG	Sérgio Castro	A CELESTE ENERGIA DO AMOR



## Datas Espíritas

2/9/1914	Desencarnação de Albert de Rochas, pesquisador francês. A Federação Espírita Brasileira publica o seu livro "A Levitação".
5/9/1890	Desencarnação de Lea Fox uma das conhecidas irmãs Fox, médiuns que deram início aos fenômenos de Hidesville.
6/9/1853	Na ilha Jérsei, França, Victor Hugo assiste pela primeira vez a sessões de mesas girantes, por sugestão de Delphine de Girardin.
6/9/1881	Realiza-se o I Congresso Espírita do Brasil, no Rio de Janeiro (RJ).
9/9/1853	Nascimento de Pedro Richard.
22/9/1868	Nascimento de Cairbar Schutel, médium, escritor e divulgador da Doutrina Espírita.
25/9/1914	Nascimento de José Herculano Pires.
25/9/1926	Tem início o 1º Congresso Brasileiro de Homeopatia, sob a presidência do Dr. Dias da Cruz.
26/9/1943	Desencarnação do Dr. Guillon Ribeiro, ex-presidente da Federação Espírita Brasileira, tradutor das obras de Kardec e de Roustaing.
30/9/1937	Desencarnação do Dr. Dias da Cruz, médico homeopata, presidente da Federação Espírita Brasileira.
3/10/1804	Nasce o Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec.
3/10/1943	Publicado "Nosso Lar" – 1º livro de Francisco Cândido Xavier e André Luiz.
5/10/1949	É assinado o Pacto Áureo na FEB, objetivando a unificação do Espiritismo em todo o País.
9/10/1861	É realizado o Auto de Fé de Barcelona, quando por ordem da Igreja Católica, através de um de seus ministros, foram queimados diversos livros enviados por Kardec a um livreiro espanhol.
17/10/1841	Nascimento de Francisco Raimundo Ewerton Quadros, engenheiro militar, médium, e primeiro presidente da Federação Espírita Brasileira.
19/10/1909	Desencarnação de César Lombroso, criminalista e observador espírita.
23/10/1918	Desencarnação de Pedro Richard, um dos fundadores do Grupo Ismael.
27/10/1937	Numa ação arbitrária da polícia, sem qualquer justificativa, a FEB é fechada por um período de 3 dias.
28/10/1960	Fundação do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

As palestras são presenciais no salão do Grêmio Espírita Atualpa. Todas são transmitidas ao vivo pelo [www.atualpa.org.br](http://www.atualpa.org.br)

### Volta às aulas DA JUVENTUDE

10h30 AOS DOMINGOS

COM ESTAMOS SAUDADES DE VOCÊ

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ATUALPA

### CESTAS do Coração

Doe MATERIAIS DE LIMPEZA para famílias em vulnerabilidade social.

**ONDE ENTREGO A DOAÇÃO?**

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima, localizado no SGAS Quadra 610 sul, Bloco D.

Contatos: 61 3443-2000 [contato@atualpa.org.br](mailto:contato@atualpa.org.br)

Contribuição em qualquer valor pode ser feita na conta de poupança do Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Banco do Brasil | POUANÇA - Var. 51 | AG 1004-9 | CNPJ: 00.116.301/0001-85 | C/c 2047-8

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco B - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ATUALPA

### Evangelho no Lar

Sextas-feiras 18h45 às 19h30

Google Meet [atualpa.org.br/Evangelho-no-lar](https://atualpa.org.br/Evangelho-no-lar)

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ATUALPA

### Reluze

Reunião de Explicação à Luz do Evangelho

Apoio, fortalecimento e engrandecimento do espírito imortal

Terças-feiras às 19h45

Google Meet [atualpa.org.br/reuniao-reluze](https://atualpa.org.br/reuniao-reluze)

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ATUALPA

### Espiritinhas

388 - CONCLUSÕES III

GRÊMIO ESPÍRITA ATUALPA BARBOSA LIMA

Organização do Departamento de Arte e Cultura Espírita - DACE

## FIMUMIZ RETRÔ

17 de Outubro de 2022 às 20h no salão do GEABL

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ATUALPA

### Homenagem à Irmã Zélia

(mentora espiritual do Grêmio Espírita Atualpa)

8 de Setembro de 2022 às 19h45

Google Meet [atualpa.org.br](https://atualpa.org.br)

Av. L2 Sul - SGAS 610 Bloco D - Plano Piloto - Asa Sul Brasília-DF. Tel (61) 3443-2000

ATUALPA

